



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Natal do Encontro

É tempo de encontro, de portas abertas e de corações disponíveis para acolher. Para a Pastoral da Criança, celebrar o Natal é ainda mais do que recordar o acontecimento do nascimento de Jesus: é viver, nas famílias e nas comunidades, a experiência do Deus que se faz próximo, que se encontra com a humanidade e caminha conosco.



Nesta entrevista especial, Dom Frei Severino Clasen reflete sobre o verdadeiro sentido do Natal como festa do encontro, da escuta, do diálogo e da ternura, convidando cada pessoa a redescobrir a força do estar junto, do olhar olho no olho e do cuidado com as crianças e as famílias. Um convite para viver um Natal marcado pela acolhida, pela fé e pela esperança que se renova.

Entrevista com Dom Frei Severino Clasen, Arcebispo de Maringá, Paraná e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.

Dom Frei Severino, como podemos tornar o Natal a festa do encontro e da acolhida?

O Natal deve ser a festa do encontro e da acolhida. As pessoas devem se encontrar, os amigos devem se encontrar, a comunidade deve se encontrar, porque Deus se encontrou com a humanidade e encarnou-se no Filho Jesus para estar no meio de nós. Por isso, o Natal deve ser a festa do encontro: o encontro das famílias, das famílias entre si, no momento da oração, da leitura da Sagrada Escritura, no momento de contar as coisas bonitas que aconteceram do Natal passado para este Natal.

Por isso, deve se tornar um momento festivo, de devoção, de espiritualidade, de encanto da alma, de alegria no modo de ser e de viver. Que este Natal seja, na sua vida, na sua família e na sua comunidade, um momento de prazer em estar juntos, olho no olho, para mostrar que o grande amor existe, existe entre nós.



Como o Natal pode trazer mais harmonia, paz e diálogo nas famílias?

O Natal só trará paz e harmonia às famílias quando elas se encontrarem, quando dialogarem, superando as desavenças e fortalecendo os laços fraternos, humanos e de ternura. É o momento em que as pessoas superam o seu modo egoísta de viver e de ser, e se abraçam.

Buscar viver intensamente a graça de Deus na vida das pessoas traz diálogo, traz paz, harmonia e uma sensação de se sentir em casa. É Deus que visita, Deus que faz família, Deus que está no meio de nós. Ele se encarnou, Jesus nasceu e está vivo no meio de nós.

A figura central do Natal é o mistério do nascimento de Jesus. Dom Frei Severino, como fazer com que as crianças conheçam Jesus?

Sem dúvida, precisamos ter muito cuidado para não deixar o dono da festa fora da festa, que é Jesus. Jesus se encarnou e fez morada no meio de nós. Sabemos disso? Na nossa família sabemos disso? As crianças sabem disso? Os nossos adultos ainda se lembram de que o Natal é a festa da presença de Jesus, que se encarna e está no meio de nós?

Estamos celebrando os dois mil e vinte e cinco anos da encarnação de Jesus no meio de nós. Ele veio como uma criança para se fazer humano, viver todas as etapas da vida humana e, assim, deixar-nos a Boa Nova, garantindo-nos o Reino dos Céus. Quando Ele foi morto, ressuscitou. Eis a razão da nossa fé e da nossa alegria. Que o Natal seja uma grande festa ao redor de Jesus, no meio de nós, abençoando as nossas famílias.

Dom Frei Severino, para alguns, o Natal é alegria, para outros é tristeza. Por que o Natal desperta sentimentos diferentes?

O Natal é um momento forte de sensibilidade humana, porque as famílias se reúnem. Há o movimento, o comércio, o mundo materialista, mas também o mundo da fé e da espiritualidade. O Natal lembra alegria, lembra festa.

É evidente que há quem viva esse momento mergulhado nas tristezas e nas angústias, e isso acaba se tornando um tempo de convivência marcado pela saudade e pela dor. Mas, para tantos outros, é um momento de muita alegria e de conquistas, porque o Natal retrata a grandeza e a presença de Deus no nosso meio.

Ele nos trouxe conforto e nos tirou do abandono, da solidão e da tristeza. Ele traz paz, traz luz, assim como o anjo anuncia na noite de Natal: “Paz na terra aos homens de boa vontade.” Recebamos esta paz em nossos corações.

Dom Frei Severino, como podemos celebrar o Natal que, infelizmente, está se tornando uma festa do comércio?

O Natal deve ser celebrado com muito espírito bom, com boa convivência na vida de comunidade e de família. A família deve se reunir, participar das novenas, da celebração eucarística na comunidade e fazer com que esse espírito de acolhimento também acolha Jesus no meio de nós. Isso é celebrar o Natal.

Dom Frei Severino, o que o senhor mais gosta do Natal e o que pode servir de exemplo para quem está lendo esta entrevista?

O Natal que mais me encanta são aquelas celebrações bonitas, quando vejo a comunidade reunida, saudando, celebrando, fazendo a festa da vida. O que me encanta muito no Natal é ver as famílias reunidas, nos jantares, nos almoços, fazendo com que a paz prevaleça sobre todos.

Estamos juntos, estamos reunidos. É a festa do encontro. O Natal, para mim, transmite essa sensação de amor, de acolhimento e de ternura. O gosto de estar junto, a alegria, o afeto. Essas coisas superam os jantares, os almoços, as comidas e as bebidas, porque trazem o abraço do acolhimento, da paz e da ternura.

É este Natal que desejo a você. Que seja um momento de encantamento, de olhar para o presépio, onde Jesus está deitado sobre a palha. Assim como Francisco de Assis se encantou, encante-se você também com o presépio, que é o retrato vivo de Jesus no nosso meio.

Dom Frei Severino, gostaríamos que o senhor enviasse a sua mensagem de Natal para todos.

A minha mensagem de Natal é que você seja feliz. E, para ser feliz, viva intensamente a felicidade e a pureza do seu ser. Viva a sua vida sem se ocupar excessivamente com os outros. Mantenha dentro do seu coração a paz e a harmonia.

Transmita à sua família, à sua comunidade e aos seus amigos essa paz. A paz é fruto da vinda do Salvador ao mundo. A paz é trazida por Jesus. Quando assumimos essa paz trazida por Jesus, entendemos por que o anjo falou aos pastores: “Paz na terra aos homens de boa vontade, nasceu-vos o Salvador.”

Que o Salvador nasça no seu coração e que você tenha um santo e Feliz Natal.

Mensagem da coordenadora nacional da Pastoral da Criança, Maria Inês Monteiro de Freitas.

O Natal é uma festa especial para a Pastoral da Criança. Maria Inês, qual é a sua mensagem de Natal?

O Natal é a festa mais terna da Pastoral da Criança, quando crianças celebram o nascimento de outra criança, o Menino Jesus. Nas comunidades, os líderes se animam e fazem do Natal uma grande festa de partilha, alegria e esperança para as crianças e as famílias acompanhadas.

É Jesus que nasce em meio à simplicidade, sustentado pela generosidade de todos que se unem para tornar esse dia tão especial. A todos que fazem parte da Pastoral da Criança e a todos que me escutam agora, deixo aqui o meu abraço fraterno.

Que, neste Natal, Jesus nasça novamente em nossos corações, renovando a esperança, a fé e o amor no meio das famílias. Que cada gesto de ternura e de partilha seja sinal da presença de Deus entre nós.

Feliz e abençoado Natal para todos!

Mensagem do coordenador nacional adjunto da Pastoral da Criança, Padre José Edilson da Silva.

Neste dia festivo, desejo a você um feliz e abençoado Natal. Que o seu coração possa ser a manjedoura que acolhe o Cristo, que deseja habitar em cada um de nós.

Um feliz e santo Natal para você, para toda a sua família e para as famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança.

Testemunho de Dineli Camargo, coordenadora arquidiocesana da Pastoral da Criança de Cascavel, Paraná.

Estimadas e estimados líderes da Pastoral da Criança, que a luz do Natal, tempo em que celebramos o nascimento do Menino Jesus, venha nos fortalecer. Que as crianças cresçam em sabedoria, graça e amor. Que aprendam, no colo, o sentido da vida.

Um feliz e abençoado Natal a todos que fazem parte da Pastoral da Criança.